

## VITÓRIA

# Projeto prevê padronização na fachada das lojas no Centro

**Objetivo é valorizar os prédios históricos; proposta pode ser levada a outros bairros**

RENATA LACERDA  
rlacerda@redgazeta.com.br

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Valorizar os prédios históricos e diminuir a poluição visual da região do Centro de Vitória. Esse é o objetivo de um projeto de lei para padronização da publicidade da região enviado pela Prefeitura de Vitória à Câmara de Vereadores. Se aprovada, a lei entrará em vigor no próximo ano, e a padronização será levada para outros bairros.

Mas o projeto não agradou a muitos comerciantes. É o caso de Akram Munzer, proprietário de uma loja de roupas na Avenida Jerônimo Monteiro, que garante que a loja vai perder visibilidade com a adequação da fachada ao formato definido pelo projeto. “Se a proposta é revitalizar, então primeiro é preciso remover o excesso de fios e postes espalhados. Assim, placas menores poderão ser vistas”, diz.

De acordo com o prefeito Luciano Rezende, o texto do projeto é resultado de um ano de trabalho em conjunto com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Vitória (CDL Vitória), comerciantes e moradores do Centro.

Com a padronização, cada estabelecimento comercial poderá ter apenas um letreiro e serão proibidos painéis e outdoor na

região. Nos imóveis históricos será permitido colocar placas comerciais apenas nos vãos das portas. Na primeira fase, as novas regras valerão para as fachadas das lojas no trecho que vai do Colégio Estadual, no Forte São João, ao Cais do Hidroavião, em Santo Antônio.

A secretária Municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, contou que a expectativa é que a lei entre em vigor em janeiro de 2015. A mudança no visual das lojas, no entanto, acontecerá aos poucos, ao longo do ano.

“Com a nova lei, quando o comerciante precisar realizar a renovação anual do seu alvará, já precisará estar dentro das novas regras. Caso o alvará esteja vencendo no período de implantação da lei, ele terá 90 dias de prazo para fazer a transição”, explicou.

## PADRÃO EUROPEU

Luciano Rezende explica que a ideia é aproximar o visual de Vitória ao charme europeu. “As fachadas históricas do Centro praticamente desapareceram e há muita poluição. Seguimos o exemplo de São Paulo, Belo Horizonte e algumas cidades europeias. Queremos uma cidade mais limpa e organizada”, afirmou.

O líder do governo na Câmara Municipal, o vereador Namy Chequer, disse que poderá pedir regime de urgência para aprovar a lei ainda neste ano, devido à importância do projeto.



Akram Munzer acha que seu comércio vai perder visibilidade com a adequação da fachada ao formato padrão

## DETALHES DA PROPOSTA

### O que muda

▼ Cada estabelecimento poderá ter apenas um letreiro de publicidade. Painéis e outdoor ficam proibidos na região. Nos imóveis tombados ou de interesse de preservação, será permitido colocar placas comerciais apenas nos vãos das portas (e, somente nesses casos, mais de um letreiro é permitido)

### Onde

▼ Em toda a região Centro, no trecho entre o Colégio Estadual, no Forte São João, e o cais do hidroavião, em Santo Antônio.

### Quando

▼ A expectativa é que o projeto de lei, enviado para a Câmara na semana passada, seja aprovado ainda este ano e entre em vigor a partir de janeiro de 2015

### Prazos

▼ Ao fazer a renovação anual do alvará de publicidade, o estabelecimento deverá já estar dentro das novas regras. Ou seja, a adequação ocorrerá aos poucos, ao longo do ano, de acordo com a data de vencimento de cada alvará. Se a renovação estiver para vencer na época em que lei entra

em vigor, será dado um prazo de 90 dias para o comerciante se adequar às normas.

### Outras aéreas

▼ O projeto de lei é específico para a região Centro, mas a prefeitura pretende levar propostas semelhantes para o restante da cidade a partir do ano que vem.

Fonte: PMV



EDSON CHAGAS

## Riqueza

Para a moradora do Centro de Vitória Bruna Milena Souza da Silva, 22 anos, a padronização das fachadas vai valorizar e ressaltar a riqueza arquitetônica da cidade.



EDSON CHAGAS

## Prejuízos

Por falta de orientação adequada da Prefeitura de Vitória, segundo a empresária Denilza Lyra Rocha, foi necessário trocar a fachada duas vezes. Um prejuízo de mais de R\$ 6 mil.



EDSON CHAGAS

## Faltam clientes

“O fluxo de clientes caiu 20% depois que adequamos nossa fachada ao projeto. Um prejuízo de R\$ 80 mil por ano em vendas”, desabafa o gerente comercial Endrew Vieira.